



BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS MENORES DE 16 ANOS COM ATRASO VACINAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AZAMBUJA EM BRUSQUE - SC

CAMILY SCHVETCHER; AMABILE SILVA JOLY; KEITHY REINERT DOS SANTOS;
STEFANY GIOVANA TIEPPO; JULIANA CHAVES COSTA PINNOTI

RESUMO

O projeto visa busca ativa de crianças com atraso vacinal para verificar e atualizar a carteira de vacinação. Além disso, serão esclarecidos aos pais e/ou responsáveis sobre a importância de manter o esquema vacinal atualizado distribuindo panfletos informativos a respeito das vacinas em atraso. Somado a isso, será atualizado a vacina desses pacientes no sistema da unidade, na qual é utilizado o G-MUS. **Objetivo:** Realizar a busca ativa de crianças de até 16 anos em situação de atraso vacinal, cadastradas na Unidade de Saúde Azambuja da cidade de Brusque - SC. **Método:** Considerando o decréscimo na cobertura vacinal infantil brasileira, deve-se adotar algumas alternativas para solucionar o problema como levantamento de crianças menores de 16 anos cadastradas no território Azambuja, convocação das ACS para colaboração na busca dos pacientes, por meio de telefonemas e/ou visitas domiciliares e convocação imediata dos pacientes em situação de atraso para que haja atualização da caderneta de saúde. Para a realização da intervenção, é necessário a busca ativa das crianças menores de 16 anos, através de visitas domiciliares com agente comunitário, enfermeira e médico, com o propósito de identificar atraso vacinal. **Resultados:** Infelizmente, poucas cadernetas foram atualizadas devidamente como orientado pela equipe. Do total de cadernetas analisadas, 19 estavam de acordo com o calendário vacinal proposto para a respectiva idade do público envolvido. No entanto, 13 permaneceram com a caderneta atrasada em pelo menos uma vacina, mesmo com a orientação da equipe à família sobre a importância de cumprir o calendário vacinal de acordo com a idade, além de receberem um informativo do local onde havia a administração de vacinas e qual/quais necessitavam de atualização. **Conclusão:** Dentre os problemas encontrados no diagnóstico situacional, a Equipe de Saúde considerou como principal nó crítico o atraso vacinal em crianças menores de 16 anos. A partir desses dados e com as visitas domiciliares percebeu-se a falta de adesão da população em colocar a vacina em dia dessas crianças. Dentre os motivos, muitas das famílias não foram vacinar suas crianças por negligência e ignorância.

Palavras-chave: Carteira de vacinação; Cadastro; Cobertura vacinal; Saúde; Monitoramento.

1 INTRODUÇÃO

O município de Brusque, localizado no vale Europeu em Santa Catarina, sendo um importante destino turístico, por apresentar principalmente um grande potencial em compras de vestuário, tornando o comércio seu carro-chefe. Além disso, a cidade ainda apresenta festas com tradições alemãs, italianas e polonesas, que leva a uma variedade em gastronomia, arquitetura e acolhimento dos cidadãos (PREFEITURA DE BRUSQUE, 2022).

A atuação das UBS é fruto de uma ação conjunta das esferas municipais, estaduais e federais para o acesso gratuito ao cidadão brasileiro. O principal propósito é oferecer atendimento de modo a facilitar o acesso com a população e diminuir o fluxo de hospitais (UBS BRASIL, 2022). Em contrapartida, a unidade básica de saúde Azambuja está localizada na rua Atílio Batistoti, 61, no bairro Azambuja em Brusque - SC. A área de abrangência possui X famílias cadastradas; 137.689 habitantes. Destes X da população são maiores de 15 anos e X da população são menores que 15 anos.

A unidade de saúde é composta por duas equipes, sendo uma atuante no bairro Primeiro de Maio e outra com atuação no bairro Azambuja, que é o bairro escolhido para a realização da busca ativa. A UBS é composta por uma sala de espera que dispõem de um grande espaço para o público aguardar o atendimento, três salas para atuação médica, duas salas para atuação das enfermeiras, sala para procedimentos, sala de dentista, banheiros masculinos e femininos e também uma sala para esterilização do material. Além disso, a UBS conta com um amplo espaço aberto com área verde e uma cozinha para uso dos colaboradores da unidade, ressalta-se que a unidade de saúde não conta com sala de vacina.

A vacinação consiste em algo rotineiro feito nos serviços de saúde, como nas salas de vacinação em unidades básicas de saúde (UBS), tendo como objetivo a erradicação de doenças imunopreveníveis (CARNEIRO, S; *et al*, 2022). São mais de 20 vacinas disponibilizadas nas salas de vacinação do SUS com recomendações e orientações específicas para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e indígenas. Entretanto, 18 dessas vacinas são oferecidas somente para crianças e adolescentes de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Com o objetivo de estudar o perfil da área de abrangência, priorizando o enfrentamento dos problemas e o planejamento de ações, realizou-se uma análise situacional na qual foram observados problemas como registros inadequados no sistema e vacinas desatualizadas. Sendo assim, a busca ativa por crianças trará muitos benefícios, pois será verificado e atualizado a carteira de vacinação. Além disso, serão esclarecidos aos pais e/ou responsáveis sobre a importância de manter o esquema vacinal atualizado distribuindo panfletos informativos a respeito das vacinas em atraso. Somado a isso, será atualizado a vacina desses pacientes no sistema da unidade, na qual é utilizado o G-MUS.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando o decréscimo na cobertura vacinal infantil brasileira, deve-se adotar algumas alternativas para solucionar o problema:

- Levantamento de crianças menores de 16 anos cadastradas no território Azambuja;
- Disponibilização dos endereços das crianças em situação de atraso no calendário vacinal;
- Convocação das ACS para colaboração na busca dos pacientes, por meio de telefonemas e/ou visitas domiciliares;
- Convocação imediata dos pacientes em situação de atraso para que haja atualização da caderneta de saúde;
- Atendimento preferencial para a vacinação de crianças em situação de atraso vacinal.

Para a realização da intervenção, é necessário:

- Realizar uma reunião com o grupo de profissionais da saúde da UBS para ficarem cientes de como ocorrerá a elaboração do projeto;
- Confecção de folders para orientação aos pais sobre a importância da vacinação;
- Busca ativa das crianças menores de 16 anos, através de visitas domiciliares com agente

comunitário, enfermeira e médico, com o propósito de identificar atraso vacinal. Após isso, será anotada na caderneta da criança as que faltam, para que a equipe de saúde possa ter o controle das que já foram realizadas e as em atraso;

- Encaminhamento das crianças caso o calendário vacinal não esteja completo para a policlínica pois a UBS Azambuja não conta com uma sala de vacina;
- Os familiares serão orientados durante a visita através de conversa com os profissionais no local. Serão utilizados dados epidemiológicos para exemplificar a situação vacinal de crianças menores de 16 anos, em especial Brusque - SC;

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 03/11/2022, no período da tarde, as acadêmicas em conjunto com a enfermeira preceptora e a agente de saúde da equipe, realizaram a primeira visita de busca ativa a crianças e adolescentes com atraso no calendário vacinal preconizado pelo SUS. Houve visitas em aproximadamente 25 residências do bairro Azambuja, em que 17 possuíam o público almejado pelo projeto. Dentre essas, foram encontradas 6 cadernetas com vacinas em atraso de acordo com a idade, exigindo que a equipe direcionasse aos pais e responsáveis um panfleto informando qual vacina necessita ser administrada e duas opções de locais para tal feito, com horários diferentes para que aumente as possibilidades de deslocamento, dado a rotina diferente de cada família. Vale ressaltar que dentre esses, há crianças que não possuem cadastro para verificação via sistema, por terem recém se mudado para o local, que é de grande rotatividade por conta das condições socioeconômicas do bairro.

A segunda visita de busca ativa feita pela equipe envolvida no presente projeto foi realizada no dia 10/11/2022, nas mesmas residências com o intuito de verificar o cumprimento do informativo distribuído na semana antecedente, já que algumas não tinham feito o cadastro no sistema do sus local. Infelizmente, nenhuma caderneta estava atualizada em relação à primeira visita.

A terceira visita foi feita em outras residências no dia 17/11/2022, em que das 19 apenas 15 possuíam a faixa etária almejada. Nessas casas foram identificadas 7 cadernetas com algum atraso nas vacinas e, da mesma forma com que ocorreu nas demais visitas, a equipe direcionou um informativo para cumprimento do calendário vacinal, com a vacina e o local a se dirigir. A partir disso, a equipe analisou que 32 residências foram envolvidas no projeto.

Infelizmente, poucas cadernetas foram atualizadas devidamente como orientado pela equipe. Do total de cadernetas analisadas, 19 estavam de acordo com o calendário vacinal proposto para a respectiva idade do público envolvido. No entanto, 13 permaneceram com a caderneta atrasada em pelo menos uma vacina, mesmo com a orientação da equipe à família sobre a importância de cumprir o calendário vacinal de acordo com a idade, além de receberem um informativo do local onde havia a administração de vacinas e qual ou quais necessitavam de atualização. Tais resultados estão explícitos na figura 1.

Durante a análise, por meio do sistema G-MUS, foi verificado que entre as crianças e adolescentes que possuíam algum atraso vacinal, havia uma parcela sem cadastro no sistema. Como essa análise foi feita e refeita após as visitas de busca ativa, concluiu-se que se enquadram no não cumprimento do informativo e da orientação dada pela equipe, ou seja, continuam com o atraso das vacinas, dados ilustrados nas figuras 2 e 3.

Das discussões realizadas, sobressai que a população continua seguindo o dado do governo em relação ao município: pouca cobertura vacinal. No entanto, foi possível concluir que a população do local analisado, no geral, é resistente ao cumprimento do calendário vacinal pois não agrega importância ao mesmo. Por isso, esse projeto não obteve porcentagem de efetividade maior, sendo lamentavelmente 31% das cadernetas atualizadas após visita e

orientação da equipe. Os demais (69%) permanecem desatualizados, como mostrado na figura 4.

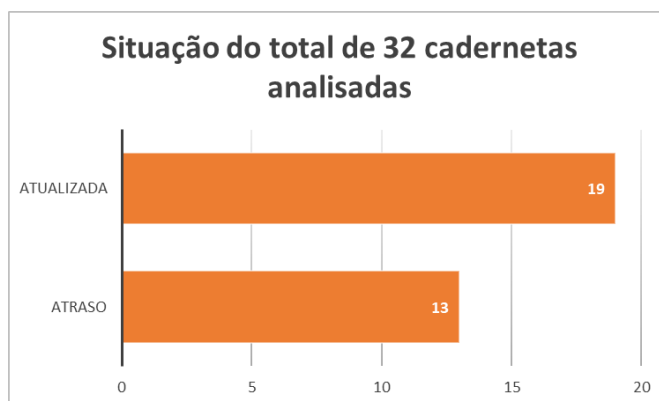


Figura 1 - Quantidade de cadernetas atualizadas(19) e desatualizadas(13) do total que esteve em análise.

Fonte: As autoras (2022).

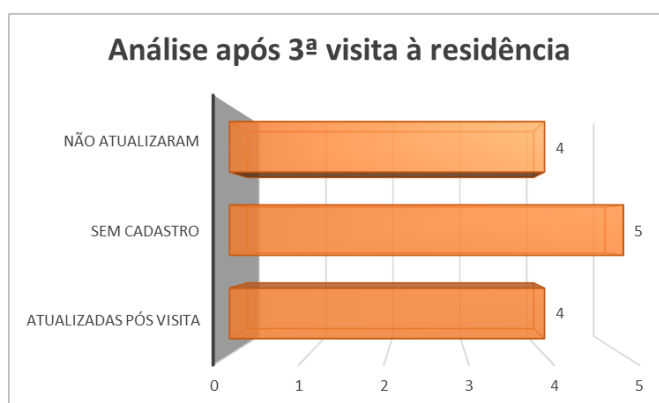


Figura 2 - Quantidade de cadernetas atualizadas, não atualizadas e quantas não possuem cadastro, mesmo após a terceira visita à domicílio.

Fonte: As autoras (2022).

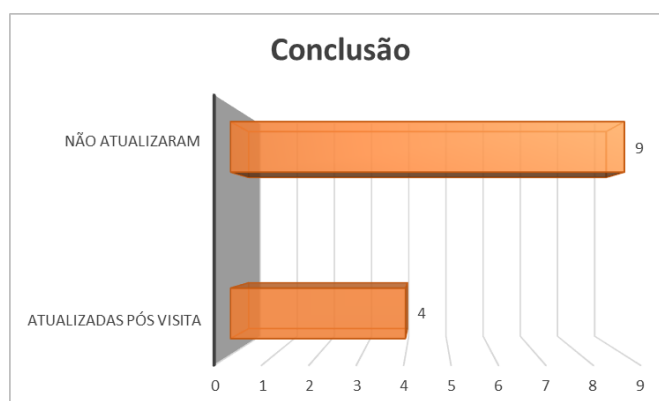


Figura 3 - Conclusão diante do total de cadernetas, considerando os sem cadastramento no sistema como não atualizadas.

Fonte: As autoras (2022).

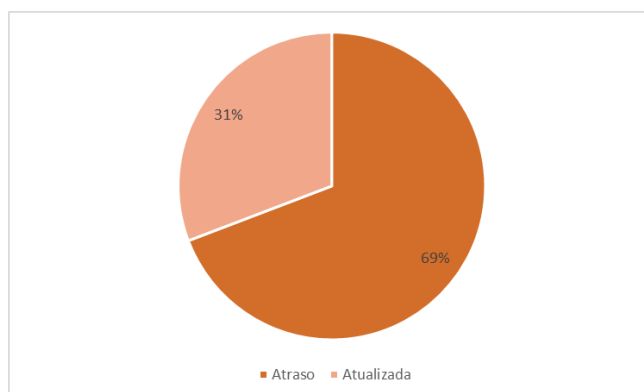


Figura 4 - Porcentagem da efetividade do projeto tendo como parâmetro as 32 cadernetas avaliadas.

Fonte: As autoras (2022).



PREFEITURA DE
BRUSQUE



SECRETARIA DE
SAÚDE



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA

Esquema vacinal para matrícula e rematricula 2022 (via única)

Nome: _____

Data Nascimento: _____ CNS: _____

6 meses a <1ano	Situação Vacinal	De 1 a 4 anos	Situação Vacinal
BCG	() Em dia () Em atraso	Meningo C (DU ou Ref.)	() Em dia () Em atraso
Hepatite B	() Em dia () Em atraso	Pneumo 10 (DU ou Ref.)	() Em dia () Em atraso
VIP	() Em dia () Em atraso	DTP	() Em dia () Em atraso
Meningo C	() Em dia () Em atraso	VTV	() Em dia () Em atraso
Pentavalente	() Em dia () Em atraso	Hepatite A	() Em dia () Em atraso
Rotavírus	() Em dia () Em atraso	Tetraviral (VTV+Varicela)	() Em dia () Em atraso
Pneumo 10	() Em dia () Em atraso	Varicela	() Em dia () Em atraso
Febre Amarela	() Em dia () Em atraso	Febre Amarela (4 anos)	() Em dia () Em atraso
Influenza	() Em dia () Em atraso	VIP/VOP	() Em dia () Em atraso
		Influenza	() Em dia () Em atraso
5 anos ou +	Situação Vacinal		
HPV (adolescente 9 a 14 anos)	() Em dia () Em atraso		
DTP/DT	() Em dia () Em atraso		
Febre Amarela	() Em dia () Em atraso		
Hepatite B	() Em dia () Em atraso		
VTV	() Em dia () Em atraso		
Meningo ACWY (11 a 14 anos)	() Em dia () Em atraso		

Próximas vacinas em: _____

Figura 5 - Panfleto informativo entregue aos pais acerca se as vacinas estão em atraso ou em dia.

Fonte: Prefeitura Municipal de Brusque.



Figura 6 - Acadêmicas realizando busca ativa no bairro Azambuja no dia 03/11/2022 conferindo carteira vacinal.
Fonte: As autoras (2022).

4 CONCLUSÃO

Em suma, a busca ativa por crianças menores de 16 anos com atraso vacinal torna-se extremamente relevante na população, principalmente em locais mais carentes e de vulnerabilidade. Diante disso, percebe-se a quantidade de famílias que não possuem cadastros ou que estão desatualizados, cadernetas de vacinas desatualizadas bem como no sistema G-MUS. Diante disso, a busca por uma atualização desses dados é de fato importante, tanto para a população como um todo, tanto para a epidemiologia e acompanhamento de doenças na região.

Dentre os problemas encontrados no diagnóstico situacional, a Equipe de Saúde considerou como principal nó crítico o atraso vacinal em crianças menores de 16 anos. A partir desses dados e com as visitas domiciliares percebeu-se a falta de adesão da população em colocar a vacina em dia dessas crianças, sendo muitas por trabalharem o dia inteiro e não terem tempo de passar na unidade básica. Apesar desse motivo ser coerente, em controverso muitas famílias não foram vacinar suas crianças por negligência e ignorância. Mas por outro lado, algumas famílias foram até uma unidade básica e vacinaram suas crianças como prometido.

Desta forma, espera-se a prevenção e a redução da morbimortalidade e da transmissão de doenças infectocontagiosas. Ação esta que poderá repercutir em toda a saúde municipal.

REFERÊNCIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE. **Perfil da cidade**. GOV. Disponível em: <https://portal.brusque.sc.gov.br/sobre-brusque/perfil-da-cidade/>. Acesso em: 04/10/2022.

UBS BRASIL. **Unidade de Saúde Azambuja**. ORG. Disponível em: <https://www.ubsbrasil.org/sobre/unidade-de-saude-azambuja?idempresa=unidade-de-saude-azambuja>. Acesso em: 04/10/2022.

GOVERNO FEDERAL. **Calendário nacional de vacinação**. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao>. Acesso em: 04/10/2022.

UNIMED. **A importância da vacinação: por que imunizar crianças e adultos é essencial**. 2017. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/a-importancia-da-vacinacao>. Acesso em: 04/10/2022.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. MS. **Mitos e verdades sobre a vacinação e sua importância para a saúde de todos**. 2022. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/oito-mitos-e-verdades-sobre-a-vacinacao-e-sua-importancia-para-a-saude-de-todos/>. Acesso em: 05/10/2022.

LOEPERT, M. **Busca ativa e crianças menores de 1 ano com atraso vacinal na unidade básica de saúde Zé enfermeiro, São Miguel dos Campos**. UNIFAL, 2015. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagens/Busca_ativa_de_crian%C3%A7as_menores_de_1_ano_com_atraso_vacinal.pdf. Acesso em: 04/10/2022.

DESLANDES, S. **Humanização dos cuidados em saúde - conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, 414 p. Criança, mulheres e saúde collection. ISBN 978-85-7541-329-6. <https://doi.org/10.7476/9788575413296>.